

397, 22.03.22, a 09h29



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DA VEREADORA SALETE SOUZA

PROJETO DE LEI N° _____

Reconhece como patrimônio cultural de natureza imaterial os grupos de toada da cidade de Belém e institui outras providências.

Art. 1º - Ficam reconhecidos como patrimônio cultural de natureza imaterial do município de Belém, os grupos de toada abaixo relacionados:

- I- Companhia de Expressões Culturais Etnias da Dança
- II- Corpo Coreográfico de Expressões Indígenas Tribo Kayapó
- III- Espaço cultural ayrakyrã
- IV- Galera da Toada
- V- Grupo Cultural Encanto Amazônico
- VI- Grupo cultural Encanto Amazônico Decameron
- VII- Grupo de Atividades Culturais Terra Cabocla
- VIII- Grupo de Cultura Amazônica Magia da Toada
- IX- Grupo de Cultura Amazônica Sabor Tropical
- X- Grupo de Danças Indígenas Kananciuê
- XI- Grupo de Expressão Indígena Guerreiros do Boi
- XII- grupo de expressões culturais closes Tribais
- XIII- Grupo de Expressões Culturais Paykicés
- XIV- Grupo de Expressões Culturais Tribo kawahiva
- XV- Grupo de expressões indígenas tribo awaeté
- XVI- Grupo Encantos do Sol
- XVII- Grupo Pará-çai
- XVIII- Grupo Tupinambás



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DA VEREADORA SALETE SOUZA

XIX- Guerreiros da Tribo

XX- Projeto Cultural Ananin Dance

Art. 2º Os grupos relacionados no Art. 1º, obrigam-se, a partir da data de publicação da presente lei a produzir; documentar e preservar materiais referentes as suas atividades, com o objetivo de manter viva a história dos povos que os originaram oferecendo assim, registros que possam ser usados em atividades e estudos sobre cultura.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Belém, 22 de Maio de 2022

Saete Souza

Vereadora: Saete Souza



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DA VEREADORA SALETE SOUZA

Justificativa

O presente projeto que está sendo apresentado nesta Casa de Leis para análise e considerações de vossas senhorias, tem por finalidade somar-se à outras iniciativas que no município de Belém, ajudam a valorizar a cultura paraense. Iniciados na região metropolitana, mais especificamente na cidade de Ananindeua, em meados da década de 1990, os grupos de toada assim denominados pela fundação cultural do estado do Pará Tancredo Neves – CENTUR em 2005, como forma de integrá-los as atividades culturais promovidas na capital do estado.

Os grupos de toada, são resultado de festas de expressivas manifestações culturais como a FESTA DO SAIRÉ na cidade de Santarém e FESTRIBAL em Juruti, ambas no estado do Pará, de acordo com documento que conta um pouco da origem na região metropolitana como mostrado anteriormente.

É importante ressaltar que as raízes das principais manifestações culturais do estado, que originaram os grupos de toada, encontram -se na festa do boi bumbá de Parintins, no estado do Amazonas que por sua vez, teve origem decorrente de festas realizadas na região nordeste do Brasil como bumba boi do Maranhão e outros estados do nordeste, como mostram os documentários disponíveis nas redes sociais, usados como referência para elaboração e fundamentação do presente projeto. Tais manifestações culturais, nos oferecem elementos que a partir de um olhar antropológico, possibilitam a percepção da realidade amazônica, através de uma das muitas formas de se pensar a cultura enquanto proveniente da música, dança, e demais manifestações artísticas que reúnem em seu seio, traços da cultura indígena, e manifestações religiosas GOMES(2008), em um movimento sincrético que assim ajuda a construir a identidade do povo brasileiro DAMATTA (1986), ajudando a pensar o espaço e a cultura amazônica a partir do olhar de quem vive nesta região GONÇALVES (2012).

Nascido na região metropolitana de Belém em 1996, o primeiro grupo de toada chamado **BOI GANHOSO**, fundado por dona Graça Vieira trouxe em sua composição elementos oriundos das principais festas realizadas no estado do Pará, tais como coreografia e indumentária que foram aperfeiçoados por dois grupos nascidos no ano seguinte, **PORANTIN** E **BOI DANADINHO** que se tornaram as principais referências em defesa da cultura amazônica na região metropolitana, contribuindo para o surgimento de diversos grupos que totalizaram pouco mais de 70, no período auge de incentivo as manifestações culturais entre 1997 e 2005, sob a gestão de Edmilson Rodrigues, atual prefeito de Belém.



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DA VEREADORA SALETE SOUZA

Vale frisar que além de sua importância na defesa e incentivo as tradições culturais que ajudaram a construir a identidade do povo paraense na Amazônia, estes grupos ajudam a desenvolver um trabalho significativo junto aos jovens em situação de vulnerabilidade social, oriundos principalmente nas áreas periféricas na cidade de Belém e região metropolitana através da arte e da dança que juntamente com outras áreas de conhecimento, reafirmam o valor histórico, sociológico e antropológico dessas manifestações culturais, afastando os jovens da criminalidade e oferecendo a eles opções de lazer.

As competições realizadas entre os grupos em festivais de toda tanto em Belém como na área metropolitana têm um potencial econômico e turístico ainda pouco explorados uma vez que também podem proporcionar a geração de empregos indiretos e renda para trabalhadores que veem a oportunidade de garantir seu sustento principalmente durante as festas juninas, ocasião em que os grupos de toda ganham maior visibilidade.

Durante o período de maior atuação, os grupos de toda chegaram a participar das mais importantes festas culturais citadas anteriormente como também de workshops, programações oficiais no município de Belém e a nível estadual, além de eventos internacionais como encontro da diversidade cultural MERCOSUL, Fórum Social Mundial, além de apresentações culturais em países como.

Dos pouco mais de 70 grupos que surgiram a partir da década de 90, estima-se que em média, 20 estão em atuação preservando a história construída em pouco mais de 20 anos. Contudo, o surgimento da Covid – 19, que desencadeou uma crise sanitária a nível global, obrigando todos a ressignificar suas ações e adotar uma série de posturas como alternativa para assim preservar a vida, afetou também os grupos de toda de forma significativa, obrigando-os diminuir ou mesmo parar suas atividades, levando-os a ressignificar e reinventar formas de garantir que suas ações possam ocorrer com o máximo de cuidados necessários para preservar a saúde de seus integrantes.

Além dos impactos na saúde, outras áreas que compõe nossa estrutura social foram afetadas como a educação que hoje tem no ensino remoto, a alternativa mais segura até o momento para a realização das atividades educacionais.

É importante chamar atenção para o fato de que o uso da internet e das redes sociais impulsionados sobretudo pelo contexto pandêmico que estamos inseridos, tem possibilitado aos grupos de toda uma maior visibilidade embora suas atividades estejam reduzidas possibilitando com isso, uma maior sensibilização do poder público, para a necessidade de apoiar iniciativas que de incentivo a cultura e as artes de forma a preservar, fortificar e valorizar



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DA VEREADORA SALETE SOUZA

as tradições culturais dos povos que ajudaram a construir nossa história e também nossa identidade enquanto povo. Pois assim como aconteceu com as escolas de samba que foram reconhecidas por sua importância cultural, econômica e histórica como patrimônio cultural imaterial da cidade de Belém, o presente projeto busca apoiado no decreto 3.551 de 4 de agosto de 2000, junto a esta casa de leis o reconhecimento dos grupos de toada como patrimônio cultural imaterial.

Belém, 22 de Novembro de 2022

Salette Souza

Vereadora: Salette Souza



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DA VEREADORA SALETE SOUZA

Referências

NOVA AMAZÔNIA. **Parintins I**. 25 de dez. de 2013. (28min00seg). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-2GmQzDCVQI>> Acessado em: 01 de jun. de 2021

SINDIRECEITA DEN. **Brincar de boi: o centenário dos bois – bumbá de Parintins/AM**. 06 de set. de 2013. (01h07min03seg). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nd17N_VD7L8&t=3049s> Acessado em: 03 de jun. de 2021

LEITE, Emanuel Júlio. **O folclore na festa do sairé em Alter do chão**. 2010. (10min00seg). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=H1TlhDvDSMw&t=4s>> Acessado em: 03 de jun. de 2021

TURISMO AQUI. **Como é o Festival dos Botos, em Alter do Chão, em setembro (Festa do Sairé)**. 29 de set. de 2019. (16min33seg) Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=i667POTzMIg>> Acessado em: 04 de jun. de 2021.

TURISMO AQUI. **Às margens do rio Amazonas, juruti Pará promove o festribal 2019 (festival das tribos)**. 2020. (09min21seg). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ZCZfeveGa0g>> Acessado em; 04 de jun. de 2021.

Conheça o sairé em Alter do Chão Santarém para. **SANTARÉM – TUR**. 2016. Disponível em: <<http://www.santaremtur.com.br/noticiaseeventos/conheca-o-saire-em-alter-do-chao-santarem-para>> Acessado em: 04 de jun. de 2021.

MACHADO, João. **Do ritual religioso à disputa dos botos; conheça a história do Sairé**. G1 Santarém – TV Tapajós. 2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2014/09/confira-historia-do-saire-em-alter-do-chao-pa-segundo-estudiosos.html>> Acessado em: 04 de jun. de 2021.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Amazônia, Amazônias**, 3º Ed – São Paulo: Contexto, 2012.

GOMES, Mércio Pereira. **Cultura e seus significados** In: Antropologia: Ciência do homem, 2º Ed. 3º reimp. São Paulo: Contexto, 2012.

DAMATTA, Roberto. **O que faz o Brasil Brasil? A questão da identidade** In: O que faz o Brasil Brasil – Rio de Janeiro Rocco, 1986.

Histórico do Movimento dos Grupos de Toada do Estado do Pará



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DA VEREADORA SALETE SOUZA

NOVA AMAZÔNIA. Parintins II. 25 de dez. 2013 (29min00seg). disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=omVGBx5T8jQ>> Acessado em: 01 de jun. de 2021.